

SEMANA 08 – O PARÁGRAFO DE INTRODUÇÃO – NA DISSERTAÇÃO INDUTIVA E DEDUTIVA

DISSERTAÇÃO INDUTIVA – ESTRUTURA DA INTRODUÇÃO

1. Ambientação ou contextualização
2. Tema
3. Causas ou Níveis de discussão
4. Tese explícita - opcional

Exemplo 1 – Redação NOTA MÁXIMA – ENEM

| | |
|---|---|
| 1 | A Constituição Brasileira de 1988 assegura a todos os indivíduos o amplo acesso aos bens culturais |
| 2 | do país. No entanto, na prática, tal garantia é deturpada, visto que o contato com a cultura – por meio das |
| 3 | cinemas – não se encontra efetivado na sociedade nacional. Esse cenário nefasto ocorre não só em |
| 4 | razão do deficitário incentivo à valorização cultural nas escolas, mas também devido à excessiva |
| 5 | mercantilização da cultura. Logo, faz-se imperiosa a análise dessa conjuntura, com o intuito |
| 6 | de mitigar os entraves para a consolidação dos direitos constitucionais. |

Exemplo 2 – Redação NOTA MÁXIMA – ENEM 2019

| | |
|---|--|
| 1 | A construção dos feudos, muros que delimitavam uma determinada área no período da Idade Média, segregou |
| 2 | milhares de pessoas e impossibilitou o acesso a bens que somente a nobreza podia usufruir. Semelhante a essa |
| 3 | época, no contexto brasileiro contemporâneo, o cinema é um dos inúmeros meios de democratizar a cultura, |
| 4 | mas ainda é "feudalizado", já que grande parte da população continua alheia a esse serviço. Estão, tanto a |
| 5 | concentração das salas de telecine em regiões mais desenvolvidas economicamente, quanto os exor- |
| 6 | bitantes preços dos ingressos e alimentos, vendidos com exclusividade pela empresa proprietária, mutilam |
| 7 | a cidadania e consagram importantes simbologias de poder. |

DISSERTAÇÃO DEDUTIVA – ESTRUTURA DA INTRODUÇÃO

1. Figura
2. Expansão
3. Microtese

Exemplo 1 – Redação NOTA MÁXIMA – FUVEST 2020

Cara ou coroa: o papel ambíguo da ciência no mundo contemporâneo

“Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas”: tal ideia resume a teoria humanitista apregoada pelo filósofo Quincas Borba, da obra homônima de Machado de Assis. Conforme se apreende dessa fala, o personagem concebia a vida por meio da sua associação a um campo estratégico de luta, tal como representavam, metaforicamente, as duas tribos antagônicas em disputa pela sobrevivência. Destarte, o humanitismo, não por acaso, é frequentemente tido como uma sátira às correntes cientificistas típicas do século XIX e, em especial, ao darwinismo social defendido por Herbert Spencer, que previa a seleção natural dos indivíduos mais adaptados ao meio, de modo análogo ao proposto por Darwin na Biologia. Sob tal perspectiva, em um mundo cada vez mais globalizado, o acesso ao conhecimento e às tecnologias digitais, notadamente desigual, tem se tornado constante alvo de cobiça, norteador as relações de poder existentes e ressignificando o papel conferido à ciência no cenário contemporâneo.

Exemplo 2 – Redação NOTA MÁXIMA – FUVEST 2020

A ciência libertadora contra a racionalidade instrumental

Há mais de dois mil anos, Platão discorria, no Mito da Caverna, sobre o início do processo de transposição da doxa - pensamento calcado em opiniões e senso comum - em direção à episteme ou à verdade. A partir disso, segundo ele, a razão e o contato com o conhecimento permitiram que o homem se desvencilhasse das amarras da ignorância e chegasse à luz - signo para o pensamento racional e para a liberdade proporcionada por ele. Modernamente, um grande mantenedor da razão e da liberdade é a ciência, que, por meio de seus métodos, ajuda na distinção do falso e da verdade e, se realizada com as intenções corretas, colabora para a maioria dos indivíduos e para a manutenção das democracias. Porém, sem um simultâneo desenvolvimento moral e ético, ela pode se tornar um instrumento de manipulação e consolidação de privilégios.